

A RELAÇÃO ENTRE PREVALÊNCIA E DESINFORMAÇÃO SOBRE A NEOPLASIA PROSTÁTICA (APOIO UNIP)

Alunas: Camily Garcia Fernandes e Raquel da Silva Monteiro

Orientadora: Profa. Dra Micheli Patrícia de Fátima Magri

Curso: Medicina

Campus: São José do Rio Pardo

O câncer de próstata é a segunda neoplasia mais prevalente na população masculina, sendo um desafio contínuo para a saúde pública. Este trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento, percepção e comportamento dos homens de São José do Rio Pardo/SP em relação à doença. A metodologia combinou revisão bibliográfica e aplicação de um questionário semiestruturado com 36 homens atendidos em unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os resultados revelaram que 86,1% dos entrevistados conheciam a doença, 63,9% já realizaram exames preventivos e 91,7% consideraram o rastreamento importante. Os sintomas mais citados foram dificuldade para urinar, dor e diminuição da micção, enquanto os exames mais lembrados foram o toque retal e o PSA. Apesar disso, 13,9% desconheciam a doença e 12,19% não sabiam indicar nenhuma forma de tratamento, revelando a existência de bolsões de desinformação. A campanha Novembro Azul foi amplamente reconhecida (88,9%), e a principal motivação para o rastreamento foi a realização de exames de rotina. A discussão dos dados evidencia que fatores socioeconômicos, ocupacionais e o acesso à informação influenciam diretamente no comportamento preventivo. Conclui-se que, embora haja uma boa base de conhecimento geral entre os participantes, ainda é essencial ampliar estratégias educativas contínuas e direcionadas, especialmente nos serviços públicos de saúde, para promover o diagnóstico precoce e reduzir os impactos da doença.